

# Ainda sem consenso com estados, Lira admite ajustes na reforma tributária

NEGOCIAÇÃO DECISIVA

## REFORMA TRIBUTÁRIA

### Estados pressionam por ajustes na proposta; Lira diz que 'não há paixão pelo texto'

GABRIEL BARROA, GERALDA DOCA, RYNDALAN FREITAS, ERICIAN MONTEIRO e ANTONIO MOURA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o governo mobilizam esforços para votar a Reforma Tributária nesta semana e garantir sua aprovação na Casa antes do recesso parlamentar, que começa dia 17. Mas, diante da articulação de estados, que tentam modificar trechos da proposta, Lira afirmou ontem que o texto só irá a plenário "quando houver quórum suficiente" e não se comprometeu com uma data específica. Enquanto isso, governadores e senadores de oito estados se reúnem hoje para discutir a proposta: Tarcísio de Freitas (São Paulo), Claudio Castro (Rio), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Jorgeinho Mello (Santa Catarina), Ratinho Júnior (Paraná), Renato Casagrande (Espírito Santo) e Romeu Zema (Minas Gerais). O próprio presidente da Câmara já admite ajustes no texto a pedido dos

governadores. — Não há paixão pelo texto. Alguns governadores estão com o pleito de que façam a arrecadação de impostos e sua repartição. Acho que o relator Aginaldo (Ribeiro, do PP-PA) não tem problemas em fazer mudanças com a segurança jurídica que tragam mais votos — afirmou Lira. — Não se trata de uma guerra entre governistas e opositores. Precisamos primeiro ter um resultado de placar dos partidos, de como as bancadas estão. Importante que as bancadas façam discussões, que governadores venham a Brasília. Temos a oportunidade de debater e, na hora que tivermos quórum adequado, votaremos.

#### REUNIÃO DE 142 DEPUTADOS

O presidente da Câmara fez referência a uma das questões em relação ao texto, a criação de um conselho federativo com gestão compartilhada por estados. Distrito Federal e municípios para gerir a arrecadação do novo imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai unificar ISS (municipal) e ICMS (estadual). Para os es-

tados, haveria perda de autonomia na gestão de impostos. Eles passariam a depender dos repasses do novo ente. Lira tem agido nos bastidores como o principal fiador do governo para a Reforma Tributária, e é dele que tem partido o pedido aos líderes para que mobilizem suas bancadas. O esforço concentrado é necessário diante da extensa pauta econômica com temas de interesse do governo no Congresso nesta semana, que inclui ainda a votação do arcabouço fiscal e das mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), item que precisa ser apreciado antes da Reforma Tributária.

#### CRITÉRIO DO BOLSA FAMÍLIA

O ministro afirmou que o Executivo está aberto para receber governadores e tratar dos pontos divergentes. Na noite de domingo, o governador de São Paulo reuniu 30 deputados federais em um jantar, no Palácio dos Bandeirantes, no qual expôs suas discordâncias com o texto da reforma. O evento reuniu parlamentares da base de

União Brasil, e de partidos como PL, PSD e PSC, uma conjunção que inclui aliados e opositores, por isso é dado como certo que haverá divergências. A Reforma Tributária precisa de 308 votos entre os 513 deputados para ser aprovada e seguir para o Senado. — Não queremos trabalhar junto aos líderes da Câmara para que eles possam concluir a votação esta semana. Todo o esforço do governo tem sido no sentido de apelar essa disposição do presidente da Câmara, do relator do Grupo de Trabalho, de votarmos esta semana (a Reforma Tributária) — disse o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

#### CRITÉRIO DO BOLSA FAMÍLIA

O ministro afirmou que o Executivo está aberto para receber governadores e tratar dos pontos divergentes. Na noite de domingo, o governador de São Paulo reuniu 30 deputados federais em um jantar, no Palácio dos Bandeirantes, no qual expôs suas discordâncias com o texto da reforma. O evento reuniu parlamentares da base de

União Brasil, e de partidos como PL, PSD e PSC, uma conjunção que inclui aliados e opositores, por isso é dado como certo que haverá divergências. A Reforma Tributária precisa de 308 votos entre os 513 deputados para ser aprovada e seguir para o Senado. — Não queremos trabalhar junto aos líderes da Câmara para que eles possam concluir a votação esta semana. Todo o esforço do governo tem sido no sentido de apelar essa disposição do presidente da Câmara, do relator do Grupo de Trabalho, de votarmos esta semana (a Reforma Tributária) — disse o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

#### CRITÉRIO DO BOLSA FAMÍLIA

O ministro afirmou que o Executivo está aberto para receber governadores e tratar dos pontos divergentes. Na noite de domingo, o governador de São Paulo reuniu 30 deputados federais em um jantar, no Palácio dos Bandeirantes, no qual expôs suas discordâncias com o texto da reforma. O evento reuniu parlamentares da base de

União Brasil, e de partidos como PL, PSD e PSC, uma conjunção que inclui aliados e opositores, por isso é dado como certo que haverá divergências. A Reforma Tributária precisa de 308 votos entre os 513 deputados para ser aprovada e seguir para o Senado. — Não queremos trabalhar junto aos líderes da Câmara para que eles possam concluir a votação esta semana. Todo o esforço do governo tem sido no sentido de apelar essa disposição do presidente da Câmara, do relator do Grupo de Trabalho, de votarmos esta semana (a Reforma Tributária) — disse o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

#### CRITÉRIO DO BOLSA FAMÍLIA

O ministro afirmou que o Executivo está aberto para receber governadores e tratar dos pontos divergentes. Na noite de domingo, o governador de São Paulo reuniu 30 deputados federais em um jantar, no Palácio dos Bandeirantes, no qual expôs suas discordâncias com o texto da reforma. O evento reuniu parlamentares da base de



Webtek. Lira diz que tenta poder ouvir ajustes. Tarcísio de Freitas reuniu parlamentares em jantar, até a criação do conselho federativo, que faz a gestão do novo imposto e repassaria aos estados

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 11